



ANÁLISE DE PROPOSTA DE COMPENSAÇÃO FLORESTAL
Parecer Único URFBio-CS/IEF N° 47/2018

1 – DADOS DO PROCESSO E EMPREENDIMENTO

Tipo de Processo / Número do Instrumento		(x) Licenciamento Ambiental		N° do PA COPAM 00066/1984/053/2017
Fase do Licenciamento		Licença de Instalação - LI		
Empreendedor		Mineração Usiminas S/A		
CNPJ / CPF		12.056.613/0001-20		
Empreendimento		Projeto Alto Cava Vênus da Mina Oeste		
Classe		3		
Condicionante N°		Não tem		
Localização		A partir de Belo Horizonte pela BR 381, após percorrer 65 km, seguir pela MG 431 em direção a Itauna, ao passar por Itatiaiuçu seguir por uma estrada secundária de tráfego permanente até as instalações da Usiminas.		
Bacia		Rio São Francisco		
Sub-bacia		Rio Paraopeba		
Área intervinda	Área (ha)	Sub-bacia	Município	Fitofisionomias afetadas
	4,5597			
0,4420	Cerrado Arbustivo			
Coordenadas:		X=554750	Y=7769650	
Área proposta	Área (ha)	Sub-bacia	Município	Destinação da área para conservação (servidão)
	5,1964			
Coordenadas:		X=562350	Y=7771790	
Área Proposta	Área (ha)	Sub-bacia	Município	Destinação da Área para Recuperação
	5,0649			
Coordenadas		X=559800	Y=7768950	
Equipe / Empresa responsável pela elaboração do PECE		ECOLAB Meio Ambiente Ltda. Ildu Laborne Alves de Sousa - Eng° Civil - CREA n° 18.938 - Coordenação Alexandre de Martins e Barros – Biólogo/Botânico - CRBio n° 037.503/04D - Florística e Análises de Similaridade das Áreas de Intervenção e Compensação André Cordeiro De Paoli - Eng° Ambiental - CREA n° 125.170 Contextualização Ambiental, Integração e Revisão. Glauber Marcos de Oliveira – Geógrafo - CREA n° 145.625 Geoprocessamento e Análise Ambiental Poliana Estevão Vasconcelos – Bióloga/Botânica - CRBio n° 093.496/04D - Florística e Similaridade da Área de Compensação		

2 – ANÁLISE TÉCNICA

2.1-Introdução

O presente Parecer visa analisar o Projeto Executivo de Compensação Florestal, referente ao empreendimento implantação do Projeto Alto Cava Vênus da Mina Oeste, localizado nos municípios de Itatiaiuçu e Itaúna/MG, Bacia do Rio São Francisco e Sub-bacia Rio Paraopeba.

A proposta de compensação florestal em análise está relacionada ao Processo de Licenciamento Ambiental PA COPAM n° 00066/1984/053/2017 (LI), decorrente da intervenção em vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica.



O presente Parecer tem como objetivo primordial, apresentar de forma conclusiva, a análise e parecer opinativo das propostas do Projeto Executivo de Compensação Florestal (norteado pela Portaria IEF N° 30, de 03 de fevereiro de 2015) de modo a instruir e subsidiar a instância decisória competente quanto à viabilidade e pertinência técnica e legal da implantação das prescrições contidas no Projeto Executivo apresentado.

2.2- Caracterização da Área Intervinda

Uma vez que a primeira referência para a proposta de compensação ambiental em epígrafe é a caracterização da área intervinda, segue uma breve descrição da mesma de acordo com o PECF - Projeto Executivo de Compensação Florestal.

A origem da degradação ambiental é a supressão de vegetação nativa inserida no Bioma Mata Atlântica, necessária para viabilizar a implantação do Projeto Alto Cava Vênus, da Mina Oeste. Os avanços de lavra previstos no empreendimento irão demandar intervenções em uma área total de 5,43 ha, da qual 4,5597 ha é caracterizado como cerrado arbóreo e 0,4420 ha como cerrado arbustivo.

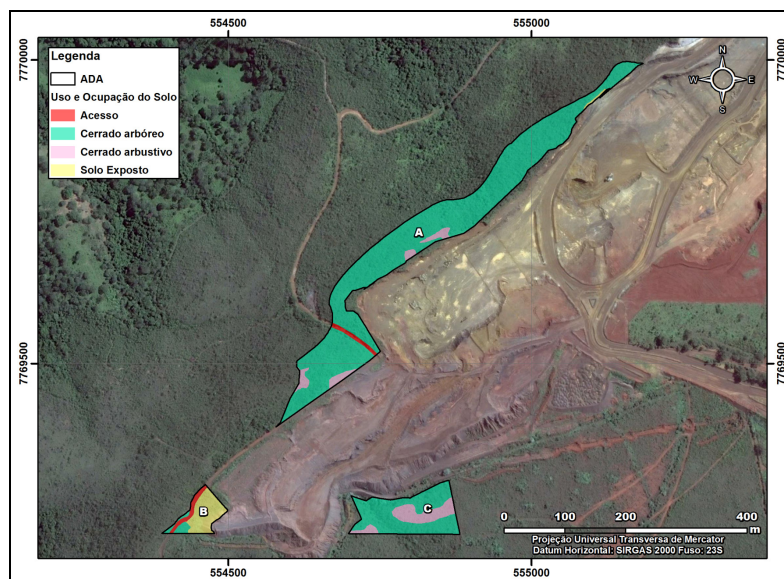


FIGURA 1 – Uso e Ocupação do Solo da ADA do Projeto Alto Cava Vênus
Fonte: EIA Projeto Alto Cava Vênus (2017)



FOTO 1 - Vista geral da área de operação atual (Cava Vênus) e da área de ampliação (Projeto Alto Cava Vênus). *Fonte PECF/2018*



FLORA

Segundo PECF, a área está localizada em uma faixa de transição entre dois hotspots de biodiversidade: o Cerrado e a Mata Atlântica (COSTA et al., 1998; AB'SÁBER, 2003). Estes fragmentos florestais apresentam fina camada de serapilheira, dossel aberto, possuindo clareiras, ravinas e voçorocas. A vegetação da Serra Azul é constituída por formas alteradas e moldadas por diferentes pressões antrópicas. Na escala da paisagem regional observa-se que os ambientes savânicos e florestais se interdigitam através de vales, colinas e serras, onde são formadas zonas de contato, geralmente abruptas. A Área Diretamente Afetada (ADA) do Projeto Alto Cava Vênus abrange aproximadamente 5,43 ha, ocupado por quatro classes de uso e ocupação do solo, sendo elas: Cerrado Arbóreo (4, 5597 ha), Cerrado Arbustivo (0, 4420 ha), Solo Exposto (0,3027 ha) e Acessos (0,1255 ha). O Cerrado presente na área de intervenção do projeto Alto Cava Vênus, classificado como Cerrado *sensu stricto*, caracteriza-se pela presença de árvores baixas e tortuosas, com cascas grossas e ramificações irregulares e retorcidas. A casca espessa, uma adaptação provavelmente desenvolvida ao longo de uma convivência histórica das espécies de cerrado com o fogo, funciona como um isolamento térmico do câmbio vascular. Ocorrem em ambientes com taxas altas de insolação e temperatura, edaficamente pobres em nutrientes e de pouca umidade no qual as plantas somente crescem na altura de escape dos solos que pouco suportam. Os arbustos e subarbustos estão geralmente espalhados e muitas espécies apresentam órgãos subterrâneos permanentes, onde são armazenadas reservas energéticas, e permitem florescimento, frutificação e brotamento na época do estio ou antes das chuvas. Folhas espessas, pilosas e com coriáceas são outras adaptações ocorrentes.

Em termos florísticos, foram encontradas espécies arbóreas características dessa formação, como a gomeira (*Vochysia thyrsoidea*), o pau-terra (*Qualea* spp.), o murici (*Byrsonima* spp.), o barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), jacarandá-do-cerrado (*Dalbergia miscolobium*), a carne-de-vaca (*Roupala montana*), a bate-caixa (*Palicourea rigida*), dentre outras.

A fitofisionomia encontra-se em regeneração muito provavelmente pela ação de fogo e observa-se a presença de poáceas invasoras, principalmente o capim gordura (*Melinis minutiflora*) e a braquiária (*Urochloa decumbens*).



FOTO 2– Estrutura da vegetação do Cerrado Arbóreo.

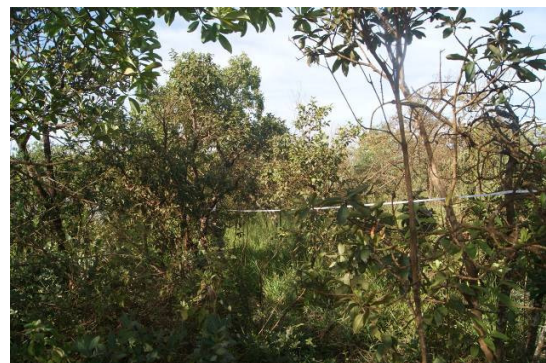


FOTO 3- Cerrado Arbóreo com alta densidade de arbustos e espaçamento arbóreo típico.

Espécies Ocorrentes no Cerrado sob Intervenção do Projeto Alto Cava Vênus

Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
Apocynaceae	<i>Aspidosperma tomentosum</i>	Árvore	pereiro	SC
Araliaceae	<i>Schefflera macrocarpa</i>	Arbusto,	mandiocão	SC



Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
		Árvore		
Asteraceae	<i>Eremanthus erythropappus</i>	Árvore	candeia	P
Asteraceae	<i>Eremanthus incanus</i>	Árvore	candeia	P
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i>	Árvore	ipê amarelo	P
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera coriacea</i>	Arbusto, Árvore	Pau-santo	P
Celastraceae	<i>Plenckia populnea</i>	Árvore	Marmeleiro	SC
Clusiaceae	<i>Clusia mexiensis</i>	Árvore		SC
Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Arbusto, Árvore	capitão	SC
Ebenaceae	<i>Diospyros hispida</i>	Arbusto, Árvore	Caqui do mato	SC
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum campestre</i>	Arbusto, Árvore	cabelo-de-negro	SC
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum suberosum</i>	Arbusto, Árvore	cabelo-de-negro	SC
Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Árvore	Jacarandá-do-campo	P
Fabaceae	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Árvore	jatobá	SC
Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Arbusto, Árvore	barbatimão	P
Lamiaceae	<i>Aegiphila verticillata</i>	Arbusto, Árvore	tamanqueira	SC
Lamiaceae	<i>Hyptidendron asperrimum</i>	Arbusto, Árvore	catinga-de-bode	P
thraceae	<i>Lafoensia pacari</i>	Árvore	Pacari, Dedaleira	P
Malpighiaceae	<i>Byrsonima coccolobifolia</i>	Arbusto, Árvore	murici	P
Malpighiaceae	<i>Byrsonima verbascifolia</i>	Arbusto, Árvore	murici	P
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i>	Arbusto, Árvore		SC
Melastomataceae	<i>Miconia elegans</i>	Arbusto, Árvore	midigri	SC
Melastomataceae	<i>Pleroma fissinervia</i>	Árvore	quaresmeira	SC
Myrtaceae	<i>Campomanesia guazumifolia</i>	Árvore	guaviroba	SI
Myrtaceae	<i>Eugenia bimarginata</i>	Arbusto	guaviroba	SC
Myrtaceae	<i>Eugenia myrcianthes</i>	Arbusto, Árvore		SC
Myrtaceae	<i>Eugenia sonderiana</i>	Arbusto, Árvore		SC
Myrtaceae	<i>Myrceugenia alpigena</i>	Árvore	guaviroba	SC
Myrtaceae	<i>Myrcia fenzliana</i>	Árvore		SC
Myrtaceae	<i>Myrcia splendens</i>	Árvore	folha miúda	SC
Myrtaceae	<i>Myrcia tomentosa</i>	Árvore	guaviroba	P
Myrtaceae	<i>Myrcia variabilis</i>	Árvore	guaviroba	SC
Myrtaceae	<i>Psidium guineense</i>	Arbusto, Árvore	Araça	ST
Myrtaceae	<i>Psidium myrtoides</i>	Árvore	goiaba	SC
Myrtaceae	<i>Psidium robustum</i>	Árvore	Araça-j-cagão	SC
Nyctaginaceae	<i>Guapira graciliflora</i>	Arbusto, Árvore	pau-piranha	P
Nyctaginaceae	<i>Guapira noxia</i>	Arbusto, Árvore	pau-lepra	SC



Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
Primulaceae	<i>Myrsine guianensis</i>	Árvore, Arbusto	capororoca	SC
Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i>	Árvore	capororoca	SI
Rutaceae	<i>Dictyoloma vandellianum</i>	Árvore	ardente	SI
Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Árvore	laranjinha, mamica-de-cadela	P(SI)
Styracaceae	<i>Styrax ferrugineus</i>	Árvore, Arbusto		SC
Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Árvore, Arbusto	pau terra	P
Vochysiaceae	<i>Qualea multiflora</i>	Árvore, Arbusto	pau terra	P
Vochysiaceae	<i>Vochysia thyrsoidea</i>	Árvore	Pau de Tucano	SC

Legenda: ab- Abiótica; bi- Biótico; SC- sem classificação, P- pioneira; SI- secundária inicial; ST – secundária tardia; D- diversidade. Fonte PECF 2018

Foi verificado um total de 45 espécies distribuídas em 21 famílias e 32 gêneros. As famílias mais abundantes foram Vochysiaceae, Fabaceae, Myrtaceae, Malpighiaceae e Celastraceae. Os gêneros mais abundantes foram *Vochysia* sp, *Dalbergia* sp, *Byrsonima* sp, *Eugenia* sp e *Plenckia* sp. Não foram apontadas a ocorrência de espécies endêmicas ou ameaçadas, mas foi verificada a presença de espécie protegida, o ipê amarelo, *Handroanthus ochraceus*, segundo a Lei Estadual nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988.

O quadro a seguir mostra em síntese as características da área intervinda:

Área (Ha)	Bacia Hidrográfica	Sub-bacia	Área urbana		Fitofisionomia	Estágio sucessional
			Sim	Não		
4,5597	São Francisco	Rio Paraopeba		X	Cerrado Arbóreo	-x-x-x-
0,4420					Cerrado Arbustivo	-x-x-x-

A seguir este parecer apresenta uma análise da proposta com relação a sua adequação à legislação vigente, bem como com relação à viabilidade técnica da proposta.

2.3 - Caracterização da Área Proposta

De acordo com PECF, com o intuito de compensar os impactos que serão causados a partir da supressão de 5,0017 ha de vegetação nativa de cerrado, necessário para o avanço de lavra do empreendimento, propõe-se a compensação florestal da seguinte forma:

- Destinação de área de 5,1964 ha para conservação florestal;
- Destinação de área de 5,0649 ha para recuperação florestal.

Tais áreas, que possuem um total de 10,2613 ha, serão constituídas legalmente como Servidão Ambiental em caráter permanente, possuindo as mesmas características ecológicas da tipologia a ser suprimida (especialmente a área destinada à conservação de cerrado), estão localizadas na mesma bacia hidrográfica e bioma da área impactada e possuem tamanho equivalente (cada) à área de supressão.

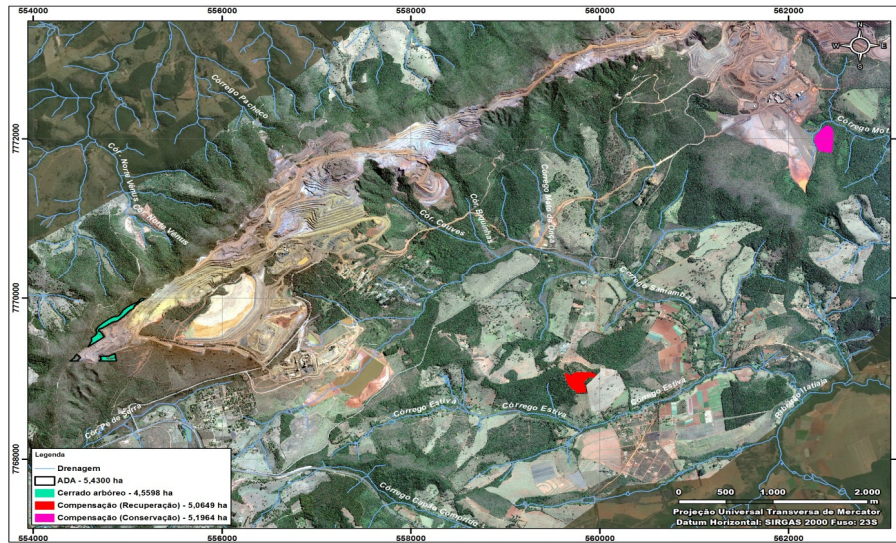


FIGURA 2. Situação das Áreas de Supressão e de Compensação. Fonte PECF 2017

As áreas de compensação estão situadas entre 4,5 km (recuperação) e 7,2 km (conservação) de distância da área de supressão de vegetação, todas elas inseridas na bacia hidrográfica do rio São Francisco, sub-bacia do rio Paraopeba. Localmente, as áreas de compensação estão inseridas na bacia do rio Manso. Cabe destacar que as áreas de compensação (conservação e recuperação) não contemplam em seus limites porções destinadas a reserva legal ou apresentam Áreas de Preservação Permanente (APP).

- Destinação de área de 5,1964 ha para conservação florestal

A vegetação foi classificada como Cerrado Denso, uma subdivisão do Cerrado sentido restrito (*sensu stricto*), componente da Formação Savânica. Possui indivíduos bem característicos do cerrado, com troncos tortuosos e cortiça e alguns apresentam as folhas coriáceas e pilosas.

Espécies Ocorrentes no Ambiente de Compensação de Cerrado Denso

Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
Pteridaceae	<i>Adiantum cf. raddianum</i>	Erva	adiantum	-
Verbenaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i>	Arbusto, Árvore	papagaio	P
Fabaceae	<i>Andira humilis</i>	Arbusto, Árvore	NA	SC
Poaceae	<i>Andropogon leucostachyus</i>	Erva	rado de burro	-
Annonaceae	<i>Annona crassiflora</i>	Árvore	araticum	P
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia labiata</i>	Liana	angelicó, milhomens	-
Apocynaceae	<i>Aspidosperma spruceanum</i>	Árvore	peroba	C
Anacardiaceae	<i>Astronium graveolens</i>	Árvore	gonçalo-alves, aroeira, guaritá	SI
Poaceae	<i>Axonopus aureus</i>	Erva	Capim-ourinho, Rabo-de-raposa	-
Poaceae	<i>Axonopus pellitus</i>	Erva	NA	-
Poaceae	<i>Axonopus pressus</i>	Erva	NA	-
Asteraceae	<i>Baccharis dracunculifolia</i>	Arbusto	alecrim	-



Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
Asteraceae	<i>Baccharis retusa</i>	Arbusto	NA	-
Asteraceae	<i>Baccharis serrulata</i>	Subarbusto	arnica, vara-de-visgo	-
Fabaceae	<i>Bauhinia rufa</i>	Erva, Subarbusto	pata de vaca	-
Rubiaceae	<i>Borreria poaya</i>	Subarbusto	NA	-
Fabaceae	<i>Bowdichia virgilioides</i>	Arbusto, Árvore	sucupira	P
Bromeliaceae	<i>Bromelia balansae</i>	Erva	bromelia	-
Moraceae	<i>Brosimum gaudichaudii</i>	Arbusto, Árvore	Mama-cadela	NP
Solanaceae	<i>Brunfelsia uniflora</i>	Arbusto	manacá	-
Cyperaceae	<i>Bulbostylis capillaris</i>	Erva	NA	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima basiloba</i>	Arbusto	murici	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima intermedia</i>	Arbusto	murici	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima subterranea</i>	Subarbusto	Murici-orelha-de-veado	-
Malpighiaceae	<i>Byrsonima verbascifolia</i>	Arbusto, Árvore	murici	P
Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i>	Árvore	cabralea	C
Melastomataceae	<i>Cambessedesia espora</i>	Erva, Subarbusto	NA	-
Myrtaceae	<i>Campomanesia pubescens</i>	Arbusto, Árvore	guaviroba	SC
Caryocaraceae	<i>Caryocar brasiliense</i>	Árvore	pequi	SC
Salicaceae	<i>Casearia sylvestris</i>	Arbusto, Árvore, Subarbusto	guaçatonga	P(SI)
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia espelina</i>	Liana	Taiuia, Aspirina, Catuaba-munda, Espelina	-
Urticaceae	<i>Cecropia pachystachya</i>	Árvore	embaúba	P
Fabaceae	<i>Chamaecrista desvauxii</i>	Erva	camecrista	-
Menispermaceae	<i>Cissampelos ovalifolia</i>	Erva, Subarbusto	orelha-de-onça	-
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i>	Arbusto, Árvore	Carne-de-vaca	P(SI)
Clusiaceae	<i>Clusia arrudea</i>	Arbusto, Árvore	NA	SC
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i>	Árvore	Copaíba, Pau-d'óleo	SI
Rubiaceae	<i>Cordia sessilis</i>	Arbusto	marmelada-de-cachorro	-
Rubiaceae	<i>Coussarea hydrangeifolia</i>	Arbusto, Árvore	NA	P
Fabaceae	<i>Crotalaria maypurensis</i>	Subarbusto	guizo-de-cascavel xique-xique	-
Fabaceae	<i>Crotalaria unifoliolata</i>	Subarbusto	crotalaria	-
Euphorbiaceae	<i>Croton antisiphiliticus</i>	Subarbusto, Arbusto, Erva	pão-de-perdiz	-
Lythraceae	<i>Cuphea sessilifolia</i>	Subarbusto	NA	-
Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i>	Árvore	Jacarandá-do-cerrado Caviúna-	P



Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
			do-cerrado	
Dilleniaceae	<i>Davilla elliptica</i>	Arbusto, Liana	NA	-
Rubiaceae	<i>Declieuxia cordigera</i>	Erva	NA	-
Gentianaceae	<i>Deianira nervosa</i>	Erva	NA	-
Fabaceae	<i>Desmodium adscendens</i>	Subarbusto	pega-pega	-
Gleicheniaceae	<i>Dicranopteris flexuosa</i>	Erva	NA	-
Rutaceae	<i>Dictyoloma vandellianum</i>	Árvore	tingui branco	SI
Asteraceae	<i>Disynaphia ligulifolia</i>	Subarbusto	NA	-
Apocynaceae	<i>Ditassa retusa</i>	Liana	NA	-
Poaceae	<i>Echinolaena inflexa</i>	Erva	Capim-flexinha Capim-flexa	-
Fabaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Árvore	orelha de nego	P(SI)
Fabaceae	<i>Enterolobium gummiferum</i>	Árvore	orelha de nego	SC
Orchidaceae	<i>Epidendrum secundum</i>	Erva	NA	-
Asteraceae	<i>Eremanthus erythropappus</i>	Árvore	candeia	P
Asteraceae	<i>Eremanthus incanus</i>	Árvore	Candeia	P
Fabaceae	<i>Eriosema longifolium</i>	Erva, Subarbusto	NA	-
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum campestre</i>	Arbusto, Árvore, Subarbusto	coca-do-paraguai fruta-de-tucano cabelo-de-negro	SC
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum suberosum</i>	Arbusto, Árvore, Subarbusto	cabelo-de-negro	SC
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum tortuosum</i>	Arbusto, Árvore	NA	SC
Myrtaceae	<i>Eugenia bimarginata</i>	Arbusto	guaviroba	-
Convolvulaceae	<i>Evolvulus aurigenus</i>	Erva	corda de viola	-
Amaranthaceae	<i>Gomphrena cf. desertorum</i>	Subarbusto	NA	-
Nyctaginaceae	<i>Guapira noxia</i>	Arbusto, Árvore	pau-judeu, joão- mole	SC
Nyctaginaceae	<i>Guapira sp.</i>	Arbusto, Subarbusto	NA	-
Annonaceae	<i>Guatteria sellowiana</i>	Árvore	NA	SI
Bignoniaceae	<i>Handroanthus ochraceus</i>	Árvore	ipê amarelo	P
Malpighiaceae	<i>Heteropterys byrsonimifolia</i>	Liana	NA	-
Fabaceae	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Árvore	jatobá	SC
Lamiaceae	<i>Hypenia cf. reticulata</i>	Erva, Subarbusto	NA	-
Lamiaceae	<i>Hyptidendron canum</i>	Árvore	NA	SC
Asteraceae	<i>Ichthyothere cf. integrifolia</i>	Erva	NA	-
Aquifoliaceae	<i>Ilex affinis</i>	Arbusto, Árvore	NA	C
Convolvulaceae	<i>Ipomoea procurrans</i>	Liana	corda de viola	-
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera coriacea</i>	Arbusto, Árvore, Subarbusto	Pau-santo	P
Calophyllaceae	<i>Kielmeyera variabilis</i>	Subarbusto	Sabugo	-



Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
Lacistemataceae	<i>Lacistema sp.</i>	Arbusto	NA	-
Lythraceae	<i>Lafoensia pacari</i>	Árvore	Dedaleira, Pacari	P
Verbenaceae	<i>Lantana camara</i>	Arbusto	camara	-
Melastomataceae	<i>Leandra cancellata</i>	Arbusto	NA	-
Asteraceae	<i>Lepidaploa rufogrisea</i>	Arbusto	NA	-
Fabaceae	<i>Leptolobium dasycarpum</i>	Árvore	amargozinho perobinha	SI
Asteraceae	<i>Lessingianthus linearis</i>	Subarbusto	NA	-
Fabaceae	<i>Leucochloron incuriale</i>	Arbusto, Árvore	angico	SC
Lindsaeaceae	<i>Lindsaea divaricata</i>	Erva	NA	-
Verbenaceae	<i>Lippia grata</i>	Arbusto, Subarbusto	NA	-
Fabaceae	<i>Machaerium opacum</i>	Árvore	Jacarandá-do-cerrado	SC
Apocynaceae	<i>Mandevilla velame</i>	Subarbusto	velame-branco	-
Euphorbiaceae	<i>Manihot sp.</i>	Erva, Subarbusto	mandioca	-
Convolvulaceae	<i>Merremia flagellaris</i>	Liana	NA	-
Convolvulaceae	<i>Merremia tomentosa</i>	Subarbusto	Velame	-
Melastomataceae	<i>Miconia albicans</i>	Arbusto, Árvore	midigri	SC
Melastomataceae	<i>Miconia burchellii</i>	Arbusto	midigri	-
Melastomataceae	<i>Miconia fallax</i>	Arbusto	midigri	-
Melastomataceae	<i>Miconia macrothyrsa</i>	Arbusto	midigri	-
Melastomataceae	<i>Miconia pepericarpa</i>	Arbusto, Árvore	midigri	P
Melastomataceae	<i>Miconia sellowiana</i>	Árvore	NA	SC
Asteraceae	<i>Mikania sessilifolia</i>	Erva	NA	-
Fabaceae	<i>Mimosa setosa</i>	Erva, Subarbusto	NA	-
Myrtaceae	<i>Myrcia amazonica</i>	Arbusto, Árvore	araçá	SC
Myrtaceae	<i>Myrcia splendens</i>	Árvore	folha miúda	SI
Myrtaceae	<i>Myrcia variabilis</i>	Árvore	araçá	SC
Primulaceae	<i>Myrsine guianensis</i>	Arbusto, Árvore	capororoca	SC
Primulaceae	<i>Myrsine lancifolia</i>	Árvore	capororoca	SC
Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i>	Árvore	capororoca	SI
Nyctaginaceae	<i>Neea theifera</i>	Arbusto, Árvore	caparrosa	SC
Lauraceae	<i>Ocotea cf. lancifolia</i>	Árvore	canela	ST
Ochnaceae	<i>Ouratea semiserrata</i>	Arbusto, Árvore	caju-bravo	ST
Poaceae	<i>Paspalum glaucescens</i>	Erva	Capim do campo	-
Peraceae	<i>Pera glabrata</i>	Arbusto, Árvore	cabeluda -do-mato, coração-de-bugre	SI
Asteraceae	<i>Piptocarpha rotundifolia</i>	Árvore	Candeia, Para-tudo	SI
Fabaceae	<i>Plathymentia reticulata</i>	Árvore	vinhático	P
Celastraceae	<i>Plenckia populnea</i>	Árvore	NA	SC



Família	Espécie	Hábito	Nome Comum	Grupo Ecológico
Melastomataceae	<i>Pleroma fissinervia</i>	Árvore	quaresmeira	P
Polygalaceae	<i>Polygala paniculata</i>	Erva	NA	-
Asteraceae	<i>Praxelis cf. pauciflora</i>	Subarbusto	NA	-
Myrtaceae	<i>Psidium myrsinites</i>	Arbusto, Árvore	araçá	SC
Vochysiaceae	<i>Qualea grandiflora</i>	Arbusto, Árvore	pau terra de folha larga	P
Rubiaceae	<i>Rudgea viburnoides</i>	Arbusto, Árvore	congonha-de-bugre, douradão	SI
Rubiaceae	<i>Sabicea cana</i>	Arbusto	NA	-
Araliaceae	<i>Schefflera macrocarpa</i>	Arbusto, Árvore	mandiocão	SC
Siparunaceae	<i>Siparuna guianensis</i>	Arbusto, Árvore	Capitiú Negramina	SI
Solanaceae	<i>Solanum leptostachys</i>	Arbusto, Árvore	jurubeba	SC
Solanaceae	<i>Solanum lycocarpum</i>	Arbusto, Árvore	Fruta-do-lobo	SC
Loranthaceae	<i>Struthanthus flexicaulis</i>	Erva	erva de passarinho	-
Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i>	Arbusto, Árvore	Barbatimão	P
Fabaceae	<i>Stylosanthes gracilis</i>	Subarbusto	NA	-
Styracaceae	<i>Styrax camporum</i>	Arbusto, Árvore	NA	SI
Arecaceae	<i>Syagrus flexuosa</i>	Palmeira	acumã	-
Asteraceae	<i>Symphyopappus brasiliensis</i>	Subarbusto	NA	-
Symplocaceae	<i>Symplocos nitens</i>	Arbusto, Árvore	NA	SC
Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i>	Árvore	pau-pombo	P(SI)
Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i>	Arbusto, Árvore	capitão	SC
Combretaceae	<i>Terminalia glabrescens</i>	Arbusto, Árvore	maria-preta, pau- sangue	SI
Malpighiaceae	<i>Tetrapterys phlomoides</i>	Liana	NA	-
Melastomataceae	<i>Trembleya phlogiformis</i>	Arbusto, Subarbusto	NA	
Iridaceae	<i>Trimezia juncifolia</i>	Erva	lirio	
Asteraceae	<i>Vernonanthura polyanthes</i>	Arbusto	assa peixe	
Hypericaceae	<i>Vismia brasiliensis</i>	Arbusto, Árvore	Ruão	P
Vochysiaceae	<i>Vochysia tucanorum</i>	Árvore	Pau de Tucano	P
Rutaceae	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Árvore	laranjeira-brava, mamica-de-porca	P(SI)
Bignoniaceae	<i>Zeyheria montana</i>	Arbusto, Árvore	bolsa de pastor, mandioquinha do campo	SC
Fabaceae	<i>Zornia reticulata</i>	Subarbusto	NA	

As famílias de maior representatividade foram Fabaceae, Asteraceae, Melastomataceae, Myrtaceae e Poaceae. Com aos gêneros e espécies, observa com maior representatividade *Miconia* sp (Melastomataceae), *Byrsonima* sp (Malpighiaceae), *Axonopus* sp (Poaceae),